

[HOME](#)[ARTIGOS](#)[CRÔNICAS](#)[ENTREVISTAS](#)[GERAL](#)[MEUS TEXTOS](#)[SOBRE ▾](#)

*Murillo de Aragão  
é cientista político*

# Blog do Noblat

POLÍTICA

## A questão dos direitos políticos de Dilma

01/09/2016 - 01h20

**Murillo de Aragão**

A decisão inconstitucional de salvar os direitos políticos da ex-presidente Dilma Rousseff, na votação de ontem no Senado Federal, depois da declaração do impeachment, foi um grave equívoco. Por estabelecer uma séria contradição com relação ao próprio espírito do impeachment, conforme diz um dos juristas que apoiou o processo, Hélio Bicudo.

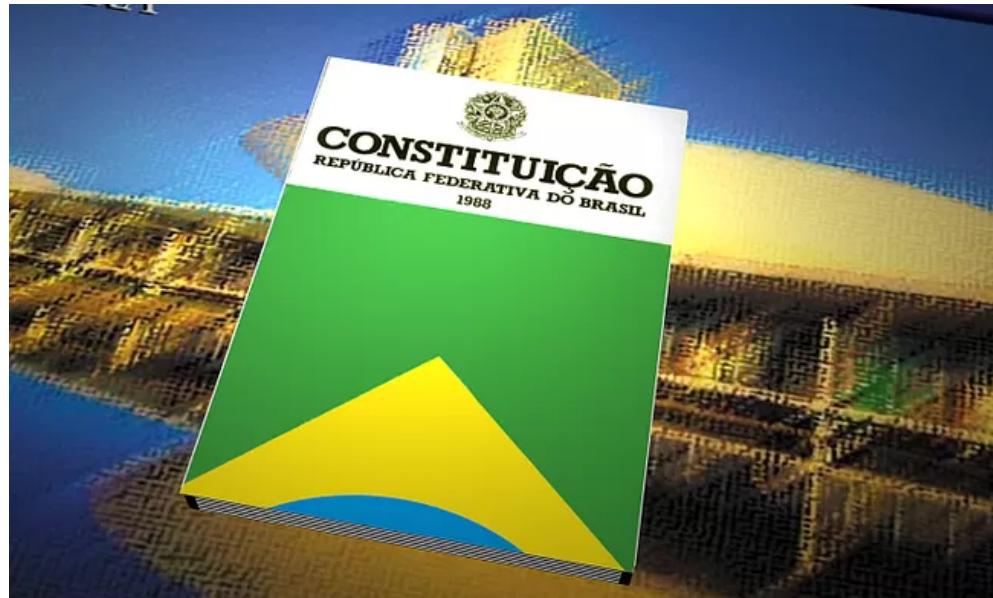
Após a confusão inicial sobre se ela havia ou não mantido seus direitos políticos, prevaleceu o entendimento de que ela está elegível, em completa desarmonia com o que dispõe a Constituição Federal. Mesmo que ela não possa, por exemplo, disputar as eleições municipais este ano, a decisão do Senado pode permitir, por exemplo, que Dilma Rousseff, a rainha das “pedaladas fiscais”, possa ser nomeada secretária das Finanças da Bahia ou de Minas Gerais, estados administrados por seus aliados.

Ora, a decisão do Senado foi tipicamente um “morde e assopra”. Cassaram Dilma e deram a ela a possibilidade de dar aulas em universidades públicas. Mas não foi apenas isso. Violaram a Constituição. Está escrito lá que quem for cassado fica inabilitado para o exercício de função pública por oito anos. Assim, sem maiores considerações, a decisão do Senado foi inconstitucional. Pior: aconteceu sob as barbas do ministro do Supremo Tribunal Federal que presidia a sessão.

Apesar das idas e vindas do DEM e do PSDB sobre um eventual questionamento da decisão, tenho poucas dúvidas de que o tema não seguirá para a Suprema Corte. Seria um absurdo o mundo político compactuar com tamanho equívoco. E, provavelmente, a inelegibilidade será confirmada. É o mínimo que se espera dos ministros. Porém, o tema ficará desnecessariamente em suspenso por conta desse grave erro do Senado.

Politicamente, a decisão foi um desastre. Primeiro, dividiu aliados. Especula-se que Aloysio Nunes Ferreira, líder do governo no Senado, teria pedido demissão da função após a manobra para poupar Dilma. A relação entre PMDB e PSDB ficou abalada, o que não é bom para o governo Temer. Um desgaste desnecessário em um momento muito delicado.

Para a opinião pública, a imagem do Senado sai igualmente arranhada de forma desnecessária. Bastaria cumprir a letra constitucional. O episódio passou a impressão de que houve um acerto para poupá-la de um mal maior. Perdeu o Senado e perdeu a República. Pelo simples fato de que a Constituição foi desrespeitada. Mais uma vez o STF terá que ser chamado a decidir. Depois o mundo político vai reclamar da judicialização da política.



PUBLICIDADE

**MEGA FEIRÃO** **Saga** SEMINOVOS

DAS 8H ÀS 20H  
SOMENTE NESTE  
FINAL DE SEMANA

**23 À 25/09**

AO LADO DO CASAPARK

MAIS INFORMAÇÕES  
**3403-9410**

## ÚLTIMAS DE BRASIL

BRASIL

Lava-Jato devolve  
inquérito da Bancoop à  
Justiça paulista

EX-TESOUREIRO DO PT E  
LÉO PINHEIRO ESTÃO  
ENTRE OS 13 RÉUS DA  
AÇÃO



BRASIL

‘Seria absurdo  
demonizar o setor  
privado’, diz Marcelo  
Freixo

BRASIL

Jandira comemora  
resultado de pesquisa e  
ironiza Pedro Paulo



2  
comentários

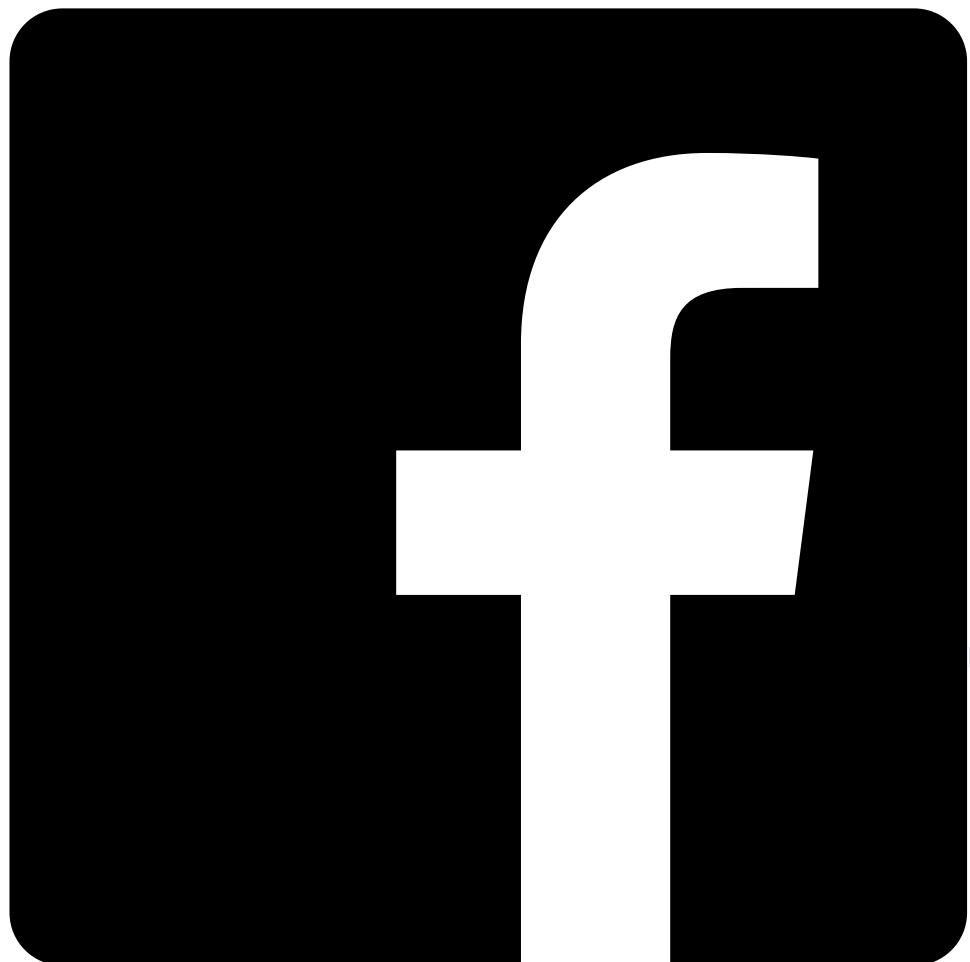
Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião  
deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#)  
para saber o que é impróprio ou ilegal.

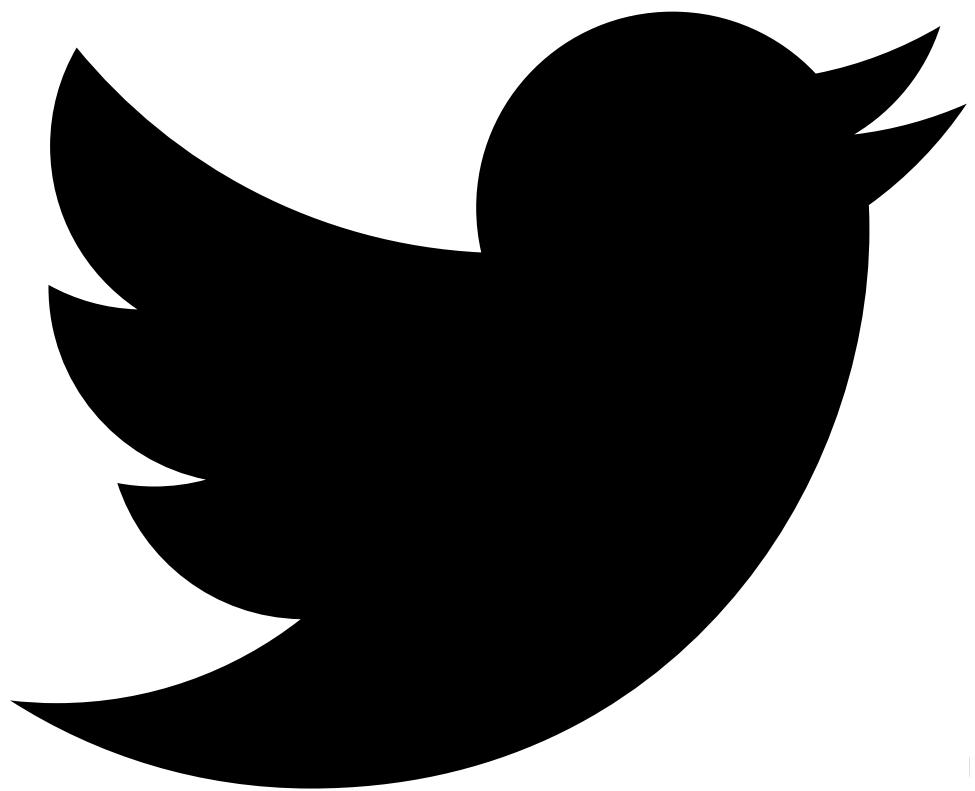
Este conteúdo não recebe mais comentários.

• **Carlos Leite**

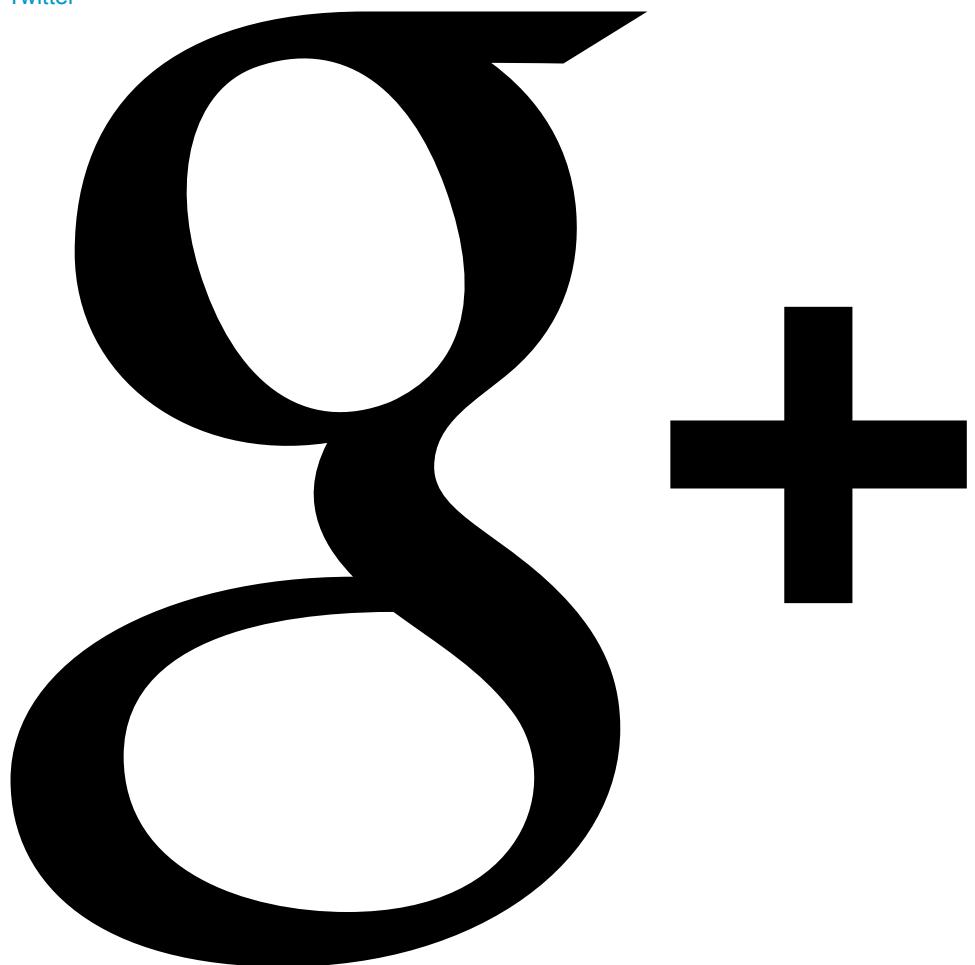
[denunciar](#)   
há 22 dias

Fatiando a votação os 20 Senadores governistas deram uma perna de anão nos 61 Senadores que votaram "SIM" e no eleitores,, propiciando uma nova dosimetria à pena, que pela constituição já estava vinculado a perda dos direitos políticos quando da perda de Mandato eletivo.





Twitter



Google+



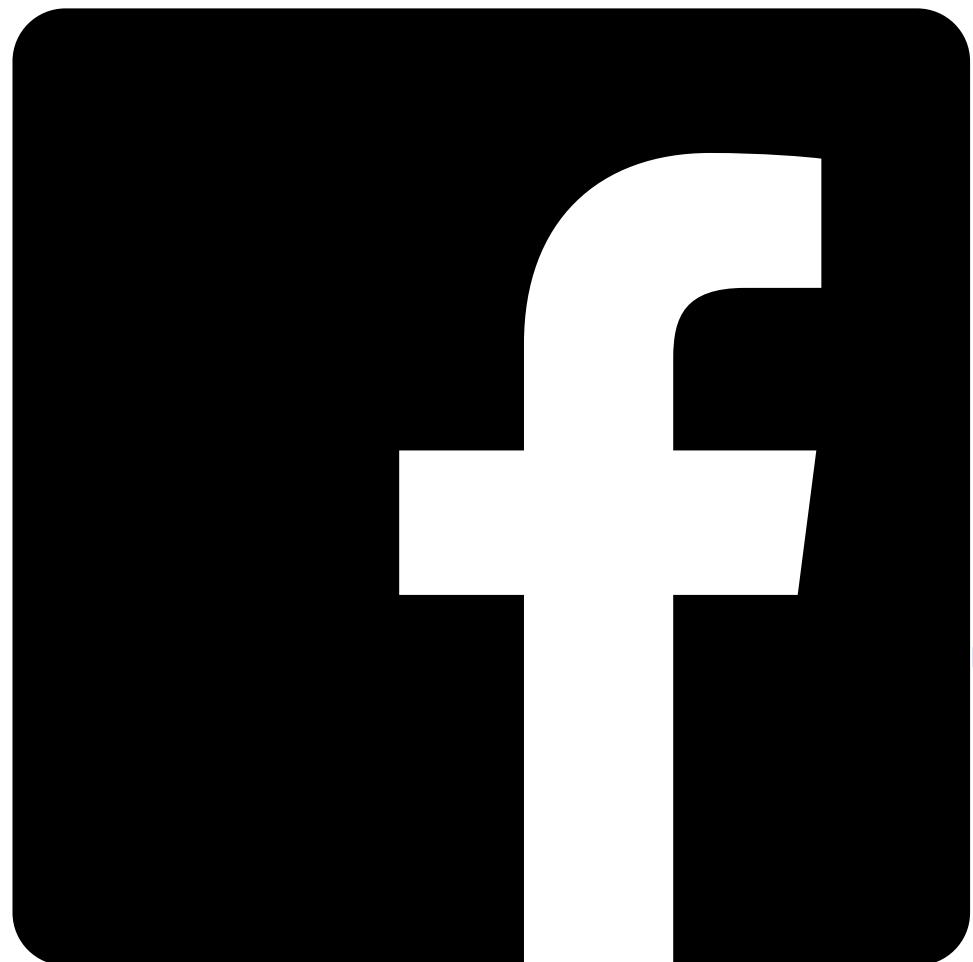
•

William Almeida

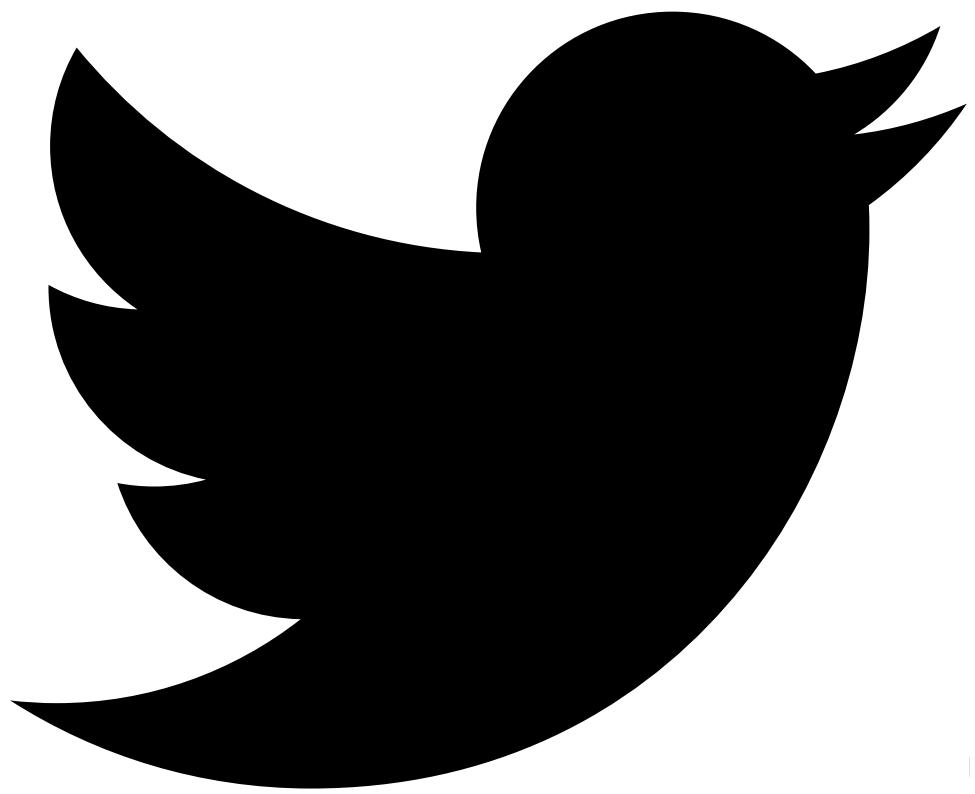
[denunciar](#) 

há 22 dias

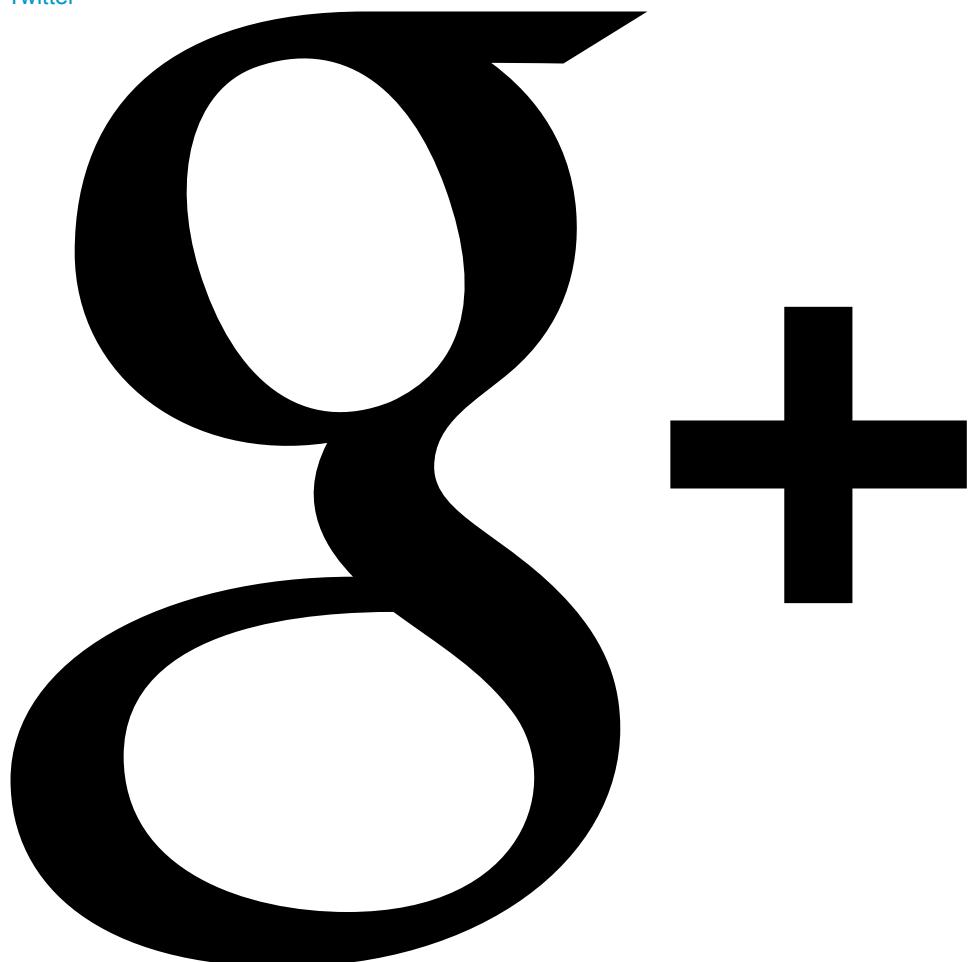
Essa medida de falta de respeito à constituição cidadã partiu de um juizo criado justamente para defende-la. Incrível.. É preciso, quanto antes se restabelecer o saudoso FBAPA de Sergio Porto



Facebook



Twitter



Google+

# Zoom Shopping



[Receba](#)

busque por produtos

[buscar](#)